



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

REQUERIMENTO Nº 032/2012

LUIS FABIO MARCHIORO - PDT, Vereador, com assento nesta Casa, com fulcro nos Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, **REQUER** à Mesa que este expediente seja encaminhado ao Exmo. Senhor CLOMIR BEDIN, Prefeito Municipal, requerendo cópias, nota de empenho, cheques, processo licitatório (capa a capa), plano estratégico do turismo (capa a capa), digital do PET (cd), prestação de contas (capa a capa), todos os ofícios e similares recebidos do Ministério do Turismo referente a este processo, bem como todas as respostas/contra notificações expedidas pelo Município de Sorriso.

JUSTIFICATIVAS

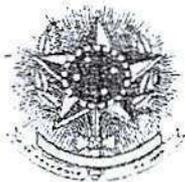
Considerando que, partindo do princípio, de que esta casa de lei necessita das informações das principais atividades do Turismo em nossa cidade .

Considerando que, é dever deste Vereador tomar conhecimento e informar a população dos serviços e qualidade do Turismo em nossa cidade.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 02 de março de 2012.

LUIS FABIO MARCHIORO
Vereador PDT

*Ministério
Turismo 2008*



MINISTÉRIO DO TURISMO
Secretaria-Executiva
Diretoria de Gestão Interna
Coordenação-Geral de Convênios

Esplanada dos Ministérios Bloco "U" 2º andar sala 217 CEP: 70065-900
Telefone: (61) 2023-7158 Fax: (61) 2023-7137
cgcv@turismo.gov.br

Reanalize

Luiz

OFÍCIO Nº 0024/2012CPC/CGCV/DGI/SE/MTur

Brasília, 17 de janeiro de 2012

Ao(a)
PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO
Endereço: Av. Porto Alegre - Centro
CEP: 78.890-000 - SORRISO
UF: MT

*Eloboração do
Plano Estratégico*

Prezado (a) Senhor (a),

- Vimos informar que o Ministério do Turismo efetuou a análise da prestação de contas final do Convênio nº. **CV-0720/2007**, **620043**, cujos recursos foram repassados e utilizados conforme Nota Técnica de Reanálise nº **0017/2011** e execução física nº **0002/2009** em anexo.
- Em decorrência da apreciação realizada na documentação referente ao convênio supracitado, verificou-se a glosa de despesas no valor abaixo, a ser devolvido devidamente corrigido por meio da Guia de Recolhimento a União anexa, restando, ainda, o saneamento dos apontamentos feitos pelos técnicos deste ministério na nota técnica supracitada conforme as **Ressalvas Financeiras**.

R\$ 493.575,71

Quatrocentos e noventa e três mil, quinhentos e setenta e cinco reais e setenta e um centavos

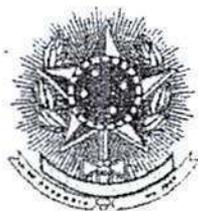
- Caso os recursos não sejam restituídos ao erário, estaremos nos próximos **quinze dias**, a contar do recebimento deste ofício, adotando as providências para a inscrição no cadastro de inadimplentes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal — SIAFI. Nos **trinta dias** subseqüentes, sem que sejam sanadas as inconsistências verificadas, encaminharemos os autos para que seja instaurado o competente processo de Tomada de Contas Especial, conforme IN TCU nº 56/2007, com vistas a ressarcir o erário. (MOTIVO: 215 – Irregularidade na execução financeira).

- Colocamo-nos a disposição para prestar esclarecimentos que se fizer necessários.

Atenciosamente,

Abolicão Profunda

Eugênio da Costa Arsky
EUGÊNIO DA COSTA ARSKY
Gestor Financeiro



MINISTÉRIO DO TURISMO
Secretaria-Executiva
Diretoria de Gestão Interna
Coordenação Geral de Convênios

NOTA TÉCNICA DE REANÁLISE Nº. 0017 /2011.

HISTÓRICO

01. NÚMERO INTERNO: CV - MTur: 720/2007
02. UNIDADE TÉCNICA: SNPTur - CGMC
03. NÚMERO DO SIAFI:
04. NÚMERO DO SICONV:
05. PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO: 72000.004235/2007/66
06. PROCESSO DE P.C.: 72000.000016/2009/70
07. CONVENENTE:
- NOME: PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO-MT
- CNPJ/MF: 03.239.076/0001-62
08. INTERVENIENTE:
- NOME:
- CNPJ/MF:
09. VIGÊNCIA: Início: 24/12/2007 Término: 28/02/2009
10. OBJETO DO CONVÊNIO: "ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATEGICO DE TURISMO DE SORRISO/MT - PETS"
11. GESTOR SIGNATÁRIO:
- NOME: DILCEU ROSSATO
- CPF/MF: 389.602.220-20
12. VALOR DO MTur: R\$ 500.000,00
13. VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$ 100.000,00
14. ADITIVO: R\$ 0,00
15. VALOR TOTAL DO CONVÊNIO: R\$ 600.000,00
16. A CONTRAPARTIDA FOI FINANCEIRA

17. RECURSOS TRANSFERIDOS PELO CONCEDENTE

PARCELAS	N.º OB	DATA DA OB	LIBERADO	A LIBERAR
Primeira	2008 OB 900105	20/02/2008	R\$ 500.000,00	
TOTAL			R\$ 500.000,00	

RESULTADO DA ANÁLISE TÉCNICA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE TÉCNICA	RESULTADO
Conforme reanálise técnica nº 002 /2009 em anexo.	APROVADA

ANÁLISE FINANCEIRA DOS REQUISITOS

1.	VERIFICAÇÃO	SICONV	S	N	APRECIÇÃO
1.	ASPECTOS FORMAIS / LEGAIS				
1.1	Consta Relatório de Cumprimento do Objeto.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fl. 06
1.2	Os formulários estão devidamente assinados pelos responsáveis da Unidade Executora e da Execução.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Todos os formulários estão devidamente assinados pelo(a) Sr. (a) DILCEU ROSSATO.
2.	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA				
2.1	O campo físico "programado" encontra-se preenchido de acordo com o Plano de Trabalho Aprovado, e as despesas elevadas em função das metas, atividades programadas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 76 comparadas com as Fis. 23 a 25 do processo matriz.
2.2	No campo "financeiro" o total corresponde aos recursos efetivamente utilizados no período.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 76 comparadas com as Fis. 23 a 25 do processo matriz.
3.	EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA				
3.1	Foi encaminhado Demonstrativo da Execução da Receita e Despesa em consonância com recebimentos e gastos, e ainda evidencia a Contrapartida, e os valores registrados conferem com os valores na Relação de Pagamentos.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 79
4.	RELAÇÃO DE PAGAMENTOS				
4.1	As datas das Notas Fiscais/Recibo são anteriores as datas dos cheques ou ordens bancárias e foram emitidos no período de vigência do convênio.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fl. 77 comparada com fls. 98, 105, 113. As empresas contratadas estão ativas e não constam débitos com o INSS e a Receita Federal.
4.2	A discriminação dos pagamentos está identificada por parte de receitas (Recurso/Contrapartida mais Aplicação Financeira do Proponente).	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fl. 77
4.3	As empresas contratadas estavam ativas no cadastro da Receita Federal no período da contratação.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fl. 77
5.	RELAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS OU CONSTRUÍDOS				
5.1	Foi apresentada Relação de Bens Adquiridos, Produzidos e/ou Construídos, contendo título de crédito que originou a aquisição; produção ou construção; especificação do bem; quantidade; valor unitário; valor total, conforme Plano de Trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não houve aquisição de bens.
5.2	Consta Cópia do Termo de Aceitação Definitiva da Obra, e existe documento do terreno, quando for o caso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não se aplica
6.	CONCILIAÇÃO BANCÁRIA				
6.1	Constam cheques em trânsito, estão dentro da validade permitida pelo Banco Central (180 dias).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não há cheques em trânsito.
7.	EXTRATOS BANCÁRIOS				
7.1	Os recursos foram recebidos e movimentados na conta específica: banco, agência e conta, conferem com os da ordem bancária e constam na relação de pagamentos.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 34 a 46
8.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
8.1	Os valores de rendimentos estão identificados nos demonstrativos/extrato de aplicações financeiras.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 31
9.	CONTRAPARTIDA				
9.1	Foi apresentado extrato bancário, ou outro documento que possa comprovar a utilização da Contrapartida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não encaminhado
10.	LICITAÇÃO				
10.1	No Despacho Adjudicatório e/ou Homologação constam data, assinatura e nome das firmas vencedoras e os valores estão compatíveis com as modalidades aplicadas.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354.
10.2	Os credores constantes na Relação de Pagamentos são os adjudicados e homologados, conforme documentos enviados.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354.
10.3	Foram apresentadas justificativas com embasamento legal para Dispensa da licitação e Inexigibilidade.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354
10.4	As datas dos cheques e Notas Fiscais são posteriores as datas de Homologação das licitações.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354.
10.5	No caso de licitação, foi encaminhado publicação.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354.
11.	PORTARIA INTERMINISTERIAL 127 (29/05/2008)				
11.1	Constam 03 de propostas de cotação de preços.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fis. 161 a 354.
12.	DEVOLUÇÃO				
12.1	O recolhimento do saldo do Convênio ocorreu em tempo hábil, devidamente corrigido.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Não houve

RESSALVAS FINANCEIRAS

APONTAMENTOS CGU (FLS. 852 A 857)

Em resposta ao Ofício nº 1297/2010/DIETU/SNPDTur/MTur foram apresentadas as justificativas para sanar os apontamentos feitos pelo CGU

1- Fls. 865	<p align="center">Justificativa I:</p> <p>O valor da Contrapartida foi depositado no mês de Dezembro, quando ocorreu os últimos pagamentos do Convênio, data na qual ocorreu a finalização do Convênio. Por outro lado, cumpre destacar que a auditoria do Município de Sorriso constatou que o município se utilizou a rentabilidade do recurso da aplicação financeira, bem como, complementou somente o valor da contrapartida. Diante de tais fatos, o Município de Sorriso efetua a devolução no valor de R\$ 15.798,82 fls. 860.</p>	Sim
2- Fls. 867	<p align="center">Justificativa II:</p> <p>No lançamento do certame licitatório de modalidade Concorrência Pública foi utilizado no termo de referência o valor para Elaboração do Plano Estratégico de Turismo de Sorriso-MT constante no projeto básico e no plano de trabalho, ou seja R\$ 600.000,00. Sendo que somente a Empresa Instituto Brasileiro de Ciência e Direito do Turismo, que compareceu na abertura do certame tinha na sua proposta o valor que apresentamos no Termo de Referência.</p> <p>Já a justificativa encaminhada a respeito de a entidade contratada ser a mesma que elaborou o Projeto Básico, a justificativa diz que o erro foi a terminologia da palavra usada realização ao invés de elaboração. Portanto, não foi acatada tal justificativa.</p>	Não
3- Fls. 868	<p align="center">Justificativa III:</p> <p>Foi justificado que dentre as três empresas constatadas no edital, somente compareceu a IBCDT.</p>	Sim
4- Fls. 868	<p align="center">Justificativa IV:</p> <p>Encaminhada justificativa onde foi observado a regularidade fiscal da empresa mencionada, confirmando a regularidade da empresa mencionada, conforme documentos anexados fls. 871 a 874.</p>	Sim
5- Fls. 868	<p align="center">Justificativa V:</p> <p>Justifica - se que a Prefeitura Municipal de Sorriso possui uma conta corrente na Cooperativa Sicredi, onde todos os recolhimentos de impostos do ISSQN são creditados nesta conta.</p>	Sim

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO CONVÊNIO

REPASSE MTUR					
RECETAS			DESPEAS		
DESCRIÇÃO	VALOR	%	DESCRIÇÃO	VALOR	%
Recursos do Concedente	R\$ 500.000,00	83,3%	Despesas Pendentes/Inelegíveis	R\$ 509.374,53	83,3%
Rendimentos de Aplicação	R\$ 9.374,53		DESPEAS APROVADAS	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 509.374,53		TOTAL	R\$ 509.374,53	
CONTRAPARTIDA					
RECETAS			DESPEAS		
DESCRIÇÃO	VALOR	%	DESCRIÇÃO	VALOR	%
Recursos do Convenente	R\$ 100.000,00	16,7%	Despesas Pendentes/Inelegíveis	R\$ 101.874,91	16,7%
Rendimentos de Aplicação	R\$ 1.874,91		DESPEAS APROVADAS	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 101.874,91		TOTAL	R\$ 101.874,91	
OUTROS RECURSOS SUJETOS A COMPROVAÇÃO					
RECETAS			DESPEAS		
DESCRIÇÃO	VALOR	%	DESCRIÇÃO	VALOR	%
			Despesas Pendentes/Inelegíveis	R\$ 0,00	0,0%
			DESPEAS APROVADAS	R\$ 0,00	
			TOTAL	R\$ 0,00	

RENDIMENTO DE APLICAÇÃO	R\$ 11.249,43
TOTAL DO CONVÊNIO	R\$ 611.249,43

VALOR APROVADO	R\$ 0,00
----------------	----------

DESPEAS PENDENTES	
CONCEDENTE	R\$ 509.374,53
OUTRAS (VENDA)	R\$ 0,00
GLOSA TOTAL	R\$ 509.374,53
Devolução	R\$ 15.798,82
A DEVOLVER/COMPROVAR	R\$ 493.575,71

COMPROVAÇÃO DA DEVOLUÇÃO - GRU	
PRINCIPAL	R\$ 15.798,82
CORREÇÕES E MULTA	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 15.798,82

Ludmila Rodrigues Pereira Machado
LUDMILA RODRIGUES PEREIRA MACHADO
 Matrícula SIAPE 1543392

RESULTADO FINAL DA REANÁLISE FINANCEIRA

Trata a presente Nota Técnica do resultado da análise realizada na documentação apresentada na prestação de contas. A documentação comprobatória que comprova a execução do Convênio 720/2007 - MTur fez concluir que a prestação de contas foi **REPROVADA**.

INFORMAÇÃO

Registre-se que a documentação encontra-se arquivada no Ministério do Turismo, disponível aos Órgãos de Controle Interno e Externo pelo prazo de 20 (vinte) anos a contar desta data.

DECISÃO E HOMOLOGAÇÃO - REANÁLISE FINANCEIRA

De acordo com o recomendado nesta nota técnica, no que tange a boa e regular aplicação dos recursos do convênio. Encaminhe-se à Coordenação de Prestação de Contas para as devidas providências e registros no SIAFI/SICONV

Data: 15 / 01 /2012


EUGÊNIO DA COSTA ARSKY
Coordenador de Prestação de Contas

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **DILCEU ROSSATO**

Função (ões): **PREFEITO MUNICIPAL DE SORRISO-MT**
03.239.076/0001-62

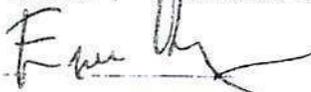
Origem(ens) do débito: **DEVOLUÇÃO DE RECURSOS**
CV 720 2007

Período: **20/02/2008 a 01/01/2012**

HISTÓRICO

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor	Dedução	Total do	Juros	Juros	Dedução	Total de	
Evento			Atualizado	Recolh.	Recolh.	Valor	Atualizados	Recolh.	Recolh.	Juros	
20/02/2008	D	RS	493.575,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/01/2012	-	RS	0,00	611.787,09	0,00	611.787,09	287.539,93	0,00	0,00	287.539,93	
Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 01/02/2011, apurado(s) no processo nº TC CV 720 2007										RS 493.575,71	
001)	Atualização monetária do valor de R\$ 493.575,71 no período de 20/02/2008 até 01/01/2012, utilizando-se o coeficiente 1,2395, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 2,0406, vigente em 01/01/2012, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,6463, em vigor em 20/02/2008							RS		611.787,09	
002)	Juros de Mora de 047% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 611.787,09, contados a partir de MAR/2008							RS		287.539,93	
002.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 611.787,09) com os juros no valor de (R\$ 287.539,93)							RS			899.327,02

Brasília, 01/02/2012



Visto:

· MINISTÉRIO DO TURISMO

· COORDENAÇÃO GERAL DE CONVÊNIOS

DÊMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 20/02/2008 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 20/02/2008 a 01/01/2012 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Débitos considerados até 01/02/2012

Atualização realizada somente até 31/01/2012

Rotina de Cálculo Local 4.16 de Fevereiro de 2007

 <p>MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU</p>	Código de Recolhimento	98822-7
	Número de Referência	7202007
	Competência	02/2012
	Vencimento	
Nome do Contribuinte / Recolhedor PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO	CNPJ ou CPF do Contribuinte	03.239.076/0001-62
Nome da Unidade Favorecida COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS - CGCV	UG / Gestão	540012 / 00001
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	899.327,02
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
	(+) Juros / Encargos	
GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STND053E1B50868DEED9042C879FC87EC50]	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	899.327,02

89950008993-0 27020001010-0 95523149882-3 20823825848-1



←-----

 <p>MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU</p>	Código de Recolhimento	98822-7
	Número de Referência	7202007
	Competência	02/2012
	Vencimento	
Nome do Contribuinte / Recolhedor PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO	CNPJ ou CPF do Contribuinte	03.239.076/0001-62
Nome da Unidade Favorecida COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS - CGCV	UG / Gestão	540012 / 00001
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	899.327,02
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
	(+) Juros / Encargos	
GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STND053E1B50868DEED9042C879FC87EC50]	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	899.327,02

89950008993-0 27020001010-0 95523149882-3 20823825848-1



DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

Av. Porto Alegre - Centro

SORRISO

MT 78890-000

CV-0720/2007

620043

OFÍCIO 0024/2012/CPC

WYS

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

EMS

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

SINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRAISON

CARIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

Roberto da Silva
Roberto da Silva

05/02/12

NOME LÍSEVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

ASSINATURA E MAT DO EMPREGADO /
SIGNATURE DE L'AGENT

WYS

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO



AVISO DE RECEBIMENTO

AR

AVIS 0107

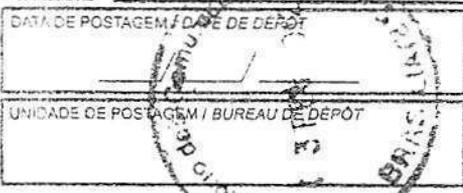
Rm 686043687BR

(CÓDIGO DE BARRAS OU Nº DE REGISTRO DO OBJETO)

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON



/ /	/ /	/ /
: h	: h	: h

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

ENDERECO PARA DEVOLUCAO
RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

ENDERECO PARA DEVOLUCAO
Coordenação de Prestação de Contas - id
Ministério do Turismo

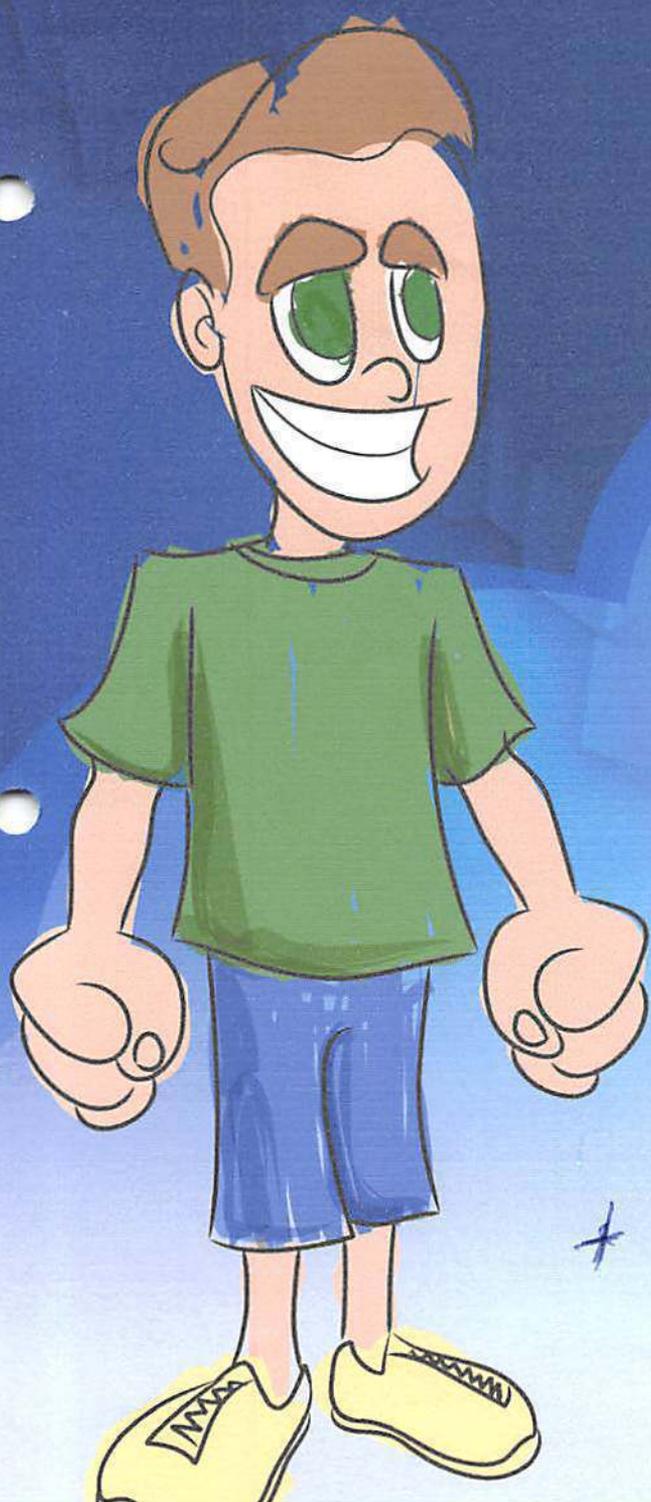
CIDADE / LOCALITE
70065-900 Brasília - DF

UF
BRASIL



Caderno de Turismo

SORRISO-MT



Realização



Prefeitura Municipal de
SORRISO

www.sorriso.mt.gov.br

IBCD *Tur*

Instituto Brasileiro de Ciências e
Direito do Turismo

+ Diagnóstico
+ Projeto
+ Produto

Apoio

Ministério
do Turismo



Coordenação Geral

Rui Aurélio De Lacerda Badaró

Presidente do IBCDTur

Presidente da Sidetur – Sociedade Íbero-americana de Direito do Turismo
Doutorando em Direito Internacional pela Universidade Católica de Santa Fé
Mestre em Direito Internacional pela Universidade Metodista de Piracicaba
DESS em Direito do Turismo pela Université de Paris 1 – Sorbonne Panthéon
Consultor UNESCO (Projeto UNESCO/BRA/2007) para o Ministério do Turismo (2005 a 2007)

Camile De Luca Badaró

Secretária-Geral IBCDTur

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC/RS
Consultora UNESCO (Projeto UNESCO/BRA/2007) para o Ministério do Turismo
(2005 a 2007)

Coordenador Técnico

Luis Henrique Brunelli

Vice-Presidente do IBCDTur

Mestre em Cultura e Turismo pela UFBA/UESC
Bacharel em Turismo pela PUC Campinas
Pesquisador do CIRET – Centre Internationale de Recherches Touristiques

Consultores

Leonardo Thompson

Mestre em Cultura e Turismo pela UFBA/UESC
Bacharel em Geografia pela PUC-MG

Thaís Vinhas

Mestre em Cultura e Turismo pela UFBA/UESC
Licenciada em História pela UESC-BA

Fernando Leme Sanches

Especialista em Relações Internacionais e Turismo pela OMT
Advogado

Assessoria Editorial

MitZitrone Produtora de Idéias

Capa

Igor Ferreira Silva

Diagramação

Igor Ferreira Silva

Advertência

O presente documento é o resumo do **PETS – PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO DE SORRISO**, que pode ser encontrado junto à **Prefeitura do Município de Sorriso**. O mesmo não substitui o documento completo, sendo necessária sua leitura para a plena compreensão do plano desenvolvido.



APRESENTAÇÃO

O presente **Plano Estratégico de Turismo – PETS**, foi desenvolvido pelo **Instituto Brasileiro de Ciências e Direito do Turismo – IBCDTur** para o município de Sorriso-MT.

O **PETS** traz uma estrutura inovadora, pautada na elaboração de um produto turístico global para **Sorriso**.

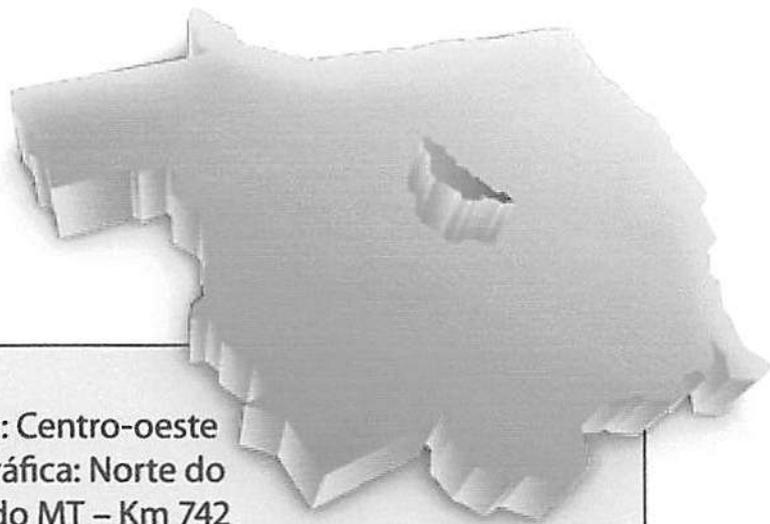
Com foco em uma proposta de sustentabilidade, o **IBCDTur** apresenta o **PETS**, com metodologia baseada na identificação e análise da situação atual de **Sorriso** em relação ao seu desenvolvimento turístico, com a consequente propositura de ações para o melhor aproveitamento da atividade, resultando em alternativa que contribui para o agronegócio, dentre outros setores econômicos do município.

Deste modo, o **IBCDTur** e a **Prefeitura Municipal de Sorriso**, agradecem a colaboração recebida da sociedade e convidam para a leitura e reflexão do presente trabalho.

SUMÁRIO

Apresentação	04
Informações territoriais de Sorriso	06
A economia sorrisense	07
O plano estratégico de turismo de Sorriso	07
O caderno de turismo de Sorriso	09
Projeções	09
O prognóstico turístico de Sorriso	10
Os 12 passos para o desenvolvimento turísticos de Sorriso	10
As políticas de preço, distribuição e promoção do turismo sorrisense	11
Programa 1	13
Programa 2	15
Programa 3	16
Programa 4	17
Programa 5	18
O controle dos programas para o sucesso do PETS	18
Como controlar	19
Mensagem	19

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS DE SORRISO



LOCALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Região Geográfica: Centro-oeste• Mesoregião geográfica: Norte do MT (Médio Norte do MT – Km 742 da BR 163 – Cuiabá – Santarém)• Microregião Geográfica: Alto Teles Pires
ÁREA	9.306.713 km ²
LIMITES	<ul style="list-style-type: none">• Norte: Sinop e Vera (Rio Celeste)• Sul: Lucas do Rio Verde• Leste: Vera e Nova Ubitatã• Oeste: Tapurah (Rio Verde)
CLIMA	Tropical úmido
SOLO	Argiloso ou Areno-argiloso (latossolo vermelho e amarelo)
HIDROGRAFIA	Rios Ferro, Ouro, Sete Lagoas, Tenente Lira e Celeste. Todos deságuam no Rio Teles Pires, formando a bacia hidrográfica regional Amazônica
VEGETAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• 65% - Cerrados abertos ou campos cerrados (utilizado para agricultura)• 35% - cerrado, arbóreo denso (cerradão), das matas ciliares e várzeas
POPULAÇÃO	55.134 hab (IBGE 2007)

A ECONOMIA SORRIENSE

A principal fonte geradora de renda do Município é composta pela agricultura mecanizada (arroz, soja, milho e algodão), a pecuária extensiva, o beneficiamento de madeira e a agro-industrialização.

Sorriso hoje é o maior produtor de grãos do Brasil, produzindo mais de 2% da produção nacional e, aproximadamente, 17 % da produção do Estado de Mato Grosso. Na safra agrícola 2006/2007, em área plantada de 613.957,9 ha, a produção atingiu aproximadamente 2.485.000 toneladas de grãos colhidos correspondente a aproximadamente 66% da área do Município.

Segundo o IBGE, Sorriso é hoje o maior produtor de soja do Brasil, com 1.688.120t, que representa 11,63% do total produzido no Mato Grosso, e 3,41% no país. A frente de Sapezal-MT (955.066t) e Campo Novo do Parecis-MT (879.881t).

O PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO DE SORRISO

O Plano Estratégico de Turismo de Sorriso tem por objeto a conformação do município em destino turístico, com base na composição de produto global, considerando todos os seus elementos, como mostra a figura abaixo.

Figura 1 - Modelo de composição de produtos turísticos específicos



Fonte: BRUNELLI (2007)

Neste sentido, três eixos nortearam o trabalho, conforme o gráfico a seguir:

Figura 2 - Estruturação dos produtos turísticos específicos



FONTE: BRUNELLI (2007)

O CADERNO DE TURISMO DE SORRISO

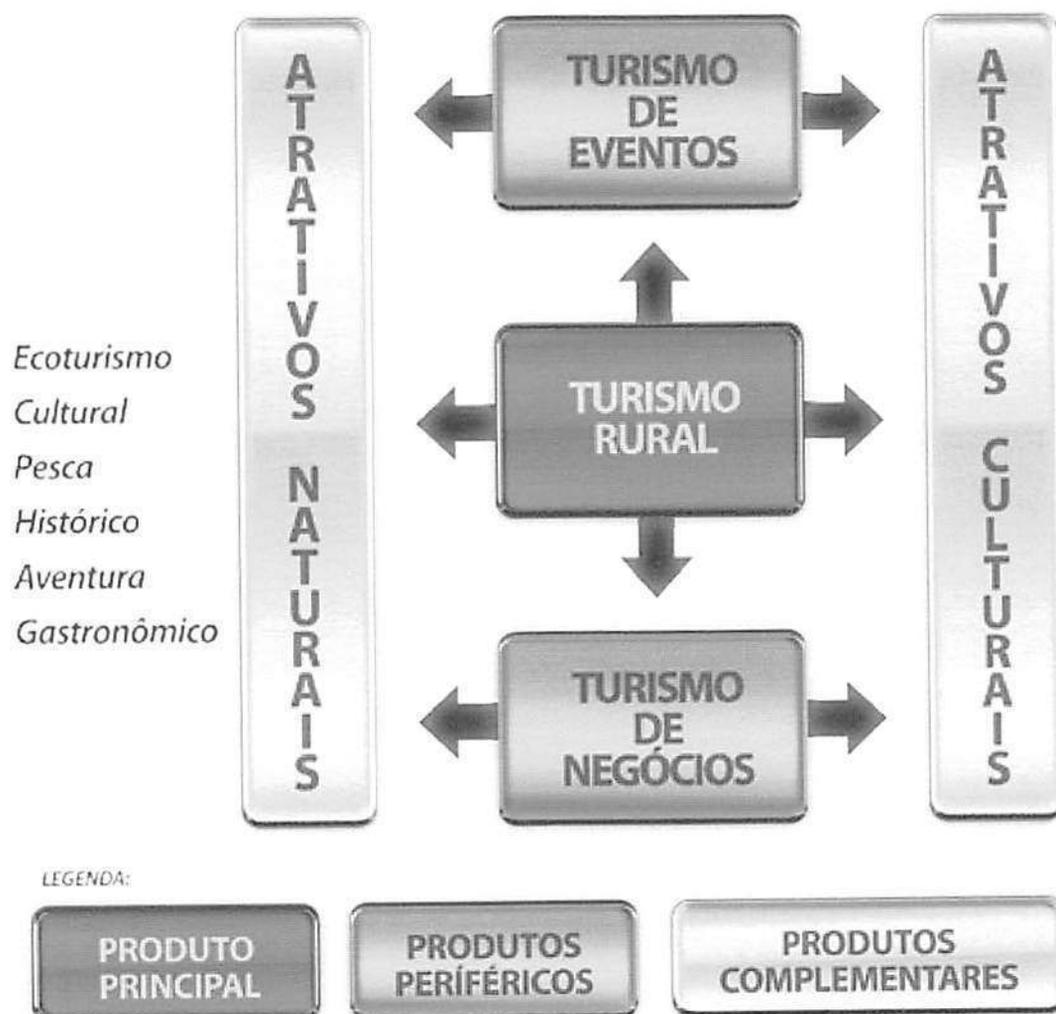
- Este caderno de turismo traz as projeções para o desenvolvimento turístico sustentável de Sorriso, fruto das análises realizadas;

- As bases teóricas e sua respectiva aplicação encontram-se na versão completa do PETS (inventário, diagnóstico e prognóstico para o desenvolvimento turístico de Sorriso).

PROJEÇÕES

- Definição dos atrativos turísticos de Sorriso (existentes e potenciais) e posicionamento hierárquico conforme a figura abaixo:

Figura 3 - Estruturação hierárquica dos produtos turísticos específicos de Sorriso



O PROGNÓSTICO TURÍSTICO DE SORRISO

O objetivo central do PETS foi elaborar em Sorriso um produto turístico global com características para o desenvolvimento do turismo rural, potencializando também o turismo de negócios através de eventos agrários e culturais.

Neste contexto, aproveitaram-se os recursos naturais e culturais para oferecer alternativas de lazer através do turismo cultural e ecoturismo.

Assim, com a consolidação do produto turístico "Sorriso" será possível promover o desenvolvimento turístico sustentável do município e agregar valor ao agronegócio, gerando novas alternativas de emprego e renda e, ao mesmo tempo, valorizar os recursos naturais e culturais locais.

OS 12 PASSOS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE SORRISO

1 - Criação de uma Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

2 - Ativar as atividades do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, em conformidade com a Lei do Turismo (Lei 11771/08);

3 - Criação de um Convention & Visitors Bureau: constituída com o maior número de empresários do setor turístico possível, é responsável por captar e promover eventos, assim como atrair turistas para o município;

4 - Organizar o setor privado de turismo, promovendo a interatividade entre todos os empresários locais;

5 - Ampliar e melhorar a infra-estrutura dos equipamentos e serviços turísticos locais;

6 - Firmar acordos com empresas aéreas: para a inclusão de Sorriso em malha aérea que interligue Sorriso - em vôos ou com conexão - às capitais brasileiras como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis Goiânia e Brasília, além da capital do estado Cuiabá.

7 - Promover a formatação dos recursos naturais e culturais em produtos turísticos;

8 - Aumentar a permanência do turista em dois dias para a realização do turismo de lazer;

9 - Aumentar o gasto diário do turista em entretenimento para cinquenta reais por dia;

10 - Transformar o Distrito de Boa Esperança em atrativo ecoturístico;

11 - Promover a capacitação profissional dos trabalhadores e interessados em atuar na operacionalização do trade turístico local;

12 - Implantar um parque aquático municipal, aproveitando o clima quente favorável e os recursos hídricos, observando o Estudo e Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

AS POLÍTICAS DE PREÇO, DISTRIBUIÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO SORRISENSE

PREÇO

Dependerá da formatação dos produtos específicos dos serviços oferecidos. Para se estipular valores do produto global, outras variáveis serão observadas:

- Perfil de gastos da demanda e suas preferências na relação entre custo e qualidade;
- Custos para operacionalização de eventos e atrativos;
- Preço de passagens aéreas e rodoviárias;
- Custo total da viagem observando transporte, estada, alimentação e entretenimento.;
- Preço total da concorrência.

DISTRIBUIÇÃO (COMERCIALIZAÇÃO)

A comercialização depende do produto já elaborado e requer o empenho da iniciativa privada, facilitada com participação do poder público.

Destacam-se as seguintes ações:

- Criação de oficinas de comercialização: reunindo empresários locais para se discutir as melhores formas de parcerias;
- Atrair as principais agências e operadoras turísticas do país: principalmente as dos segmentos de negócios e turismo rural, para participarem da comercialização e se configurarem como os veículos emissores de turistas de todo o país e exterior.

PROMOÇÃO

A promoção está ligada à definição dos agentes que farão a comercialização do destino de Sorriso.

Assim, aponta-se aqui as ações complementares para a divulgação de Sorriso:

- Utilizar os meios de comunicação segmentados para o agronegócio: como forma de informar os eventos e atrativos de Sorriso para o público o qual caracteriza a demanda turística da cidade. Como o exemplo, divulgar em meios conhecidos: "Canal Rural" e o programa e revista "Globo Rural", além de programas rurais regionais em todo o país;
- Financiar autores de televisão e/ou cineastas para a criação de telenovelas ou filmes longa metragem aproveitando a interessante história da imigração de povos que deixaram terras distantes do sul e do norte do Brasil, para formar Sorriso, em terras amazônicas e transformá-la na maior produtora de soja do mundo;
- Elaborar um *stand* de Sorriso para participar de feiras e eventos de turismo nacionais e internacionais: promover o município como destino com a participação de empresários locais;
- Criar um portal na internet mostrando os atrativos e belezas cênicas de Sorriso com a participação de empresários do setor e possibilidades de reservas *on line*.

PROGRAMAS A SEREM DESENVOLVIDOS E SUAS PRIORIDADES

PROGRAMA 1:

TRANSFORMANDO OS RECURSOS NATURAIS EM ATRATIVOS TURÍSTICOS

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Formatar um roteiro ecoturístico com base nos recursos naturais identificados

Curto prazo

Elaborar um estudo de impactos ambientais da atividade turística

Curto prazo

Implantar equipamentos turísticos receptivos

Curto prazo

Implantar sinalização turística e placas de interpretação ambiental nos recursos naturais

Curto prazo

Sensibilizar a comunidade local através da educação ambiental sobre a importância da conservação do ambiente natural

Curto prazo

Minimizar os problemas de desmatamento, estimulando a criação de unidades de conservação e reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs).

Curto prazo

CURTO PRAZO: execução em no máximo 1 ano. / MÉDIO PRAZO: execução a partir de 1 ano em máximo 3 anos / LONGO PRAZO: execução a partir de 3 anos em máximo 10 anos.

PROGRAMA 1:

TRANSFORMANDO OS RECURSOS NATURAIS EM ATRATIVOS TURÍSTICOS

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Incentivar os proprietários e gestores das propriedades rurais a implantar o turismo rural

Médio prazo

Aproveitar a disponibilidade dos recursos hídricos do município para o desenvolvimento do Turismo de Pesca e Aventura

Médio prazo

TURISMO DE AVENTURA

Incentivar a comercialização turística dos recursos naturais, de maneira sustentável, através das agências de turismo local

Longo prazo

Estudar a viabilidade de implantação do Pólo de Ecoturismo no distrito de Boa Esperança, devido à localização da APA – Salto Magesse que contém grande potencialidade de recursos naturais

Longo prazo

PROGRAMA 2:

TRANSFORMANDO OS RECURSOS CULTURAIS EM ATRATIVOS TURÍSTICOS

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Organizar oficinas para a criação de um Fórum responsável pelo desenvolvimento do Turismo Cultural na localidade

Curto prazo

Formatar um roteiro turístico cultural com base nos recursos culturais materiais

Curto prazo

Gerar produtos turísticos culturais com base nos recursos imateriais

Médio prazo

Treinar e capacitar os agentes locais que estarão envolvidos no processo de produção e realização dos produtos turísticos culturais

Médio prazo

Implantar a sinalização turística dos recursos culturais

Curto prazo

Promover a participação efetiva da comunidade local no desenvolvimento do turismo cultural, através de um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização do seu patrimônio cultural

Médio prazo

Mobilizar a comunidade local para compreender o turismo cultural como uma importante ferramenta de educação patrimonial

Médio prazo

PROGRAMA 3:

MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Implantação de rede de esgoto no município

Curto prazo

Duplicação da BR 163 (através de campanhas com demais municípios)

Longo prazo

Inauguração do aeroporto

Curto prazo

Inauguração do Centro de Convenções

Curto prazo

Criação de um parque aquático municipal

Longo prazo

PROGRAMA 4: GESTÃO TURÍSTICA INTEGRADA

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Curto prazo

Reorganização do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

Curto prazo

Criação de um *Convention & Visitors Bureau*

Médio prazo

Atrair novos empresários do setor

Médio prazo

Desenvolver o turismo receptivo local

Curto prazo

Firmar acordos com empresas aéreas: para a inclusão de Sorriso em malha aérea

Curto prazo

Promover cursos de capacitação para funcionários do setor turístico

Curto prazo

Criação de oficinas de comercialização: reunindo empresários locais para se discutir as melhores formas de parcerias

Médio prazo

PROGRAMA 5: **PROMOVENDO O DESTINO TURÍSTICO DE SORRISO**

AÇÕES

PRAZOS DE PRIORIDADE

Criar uma logo marca turística de Sorriso com características da agricultura e do ambiente natural do município

Curto prazo

Utilizar os meios de comunicação segmentados para o agronegócio

Médio prazo

Financiar autores de televisão e (ou) cineastas

Longo prazo

Elaborar um *stand* de Sorriso para participar de feiras e eventos de turismo nacionais e internacionais

Médio prazo

Criar um portal na internet mostrando os atrativos e belezas cênicas de Sorriso

Curto prazo

Elaborar um mapa do zoneamento turístico, contendo a localização dos atrativos naturais, culturais e equipamentos turísticos de Sorriso

Médio prazo

O CONTROLE DOS PROGRAMAS PARA O SUCESSO DO PETS

O Plano Estratégico Turístico de Sorriso depende do controle das ações previstas nos programas, para lograr êxito no planejamento desejado. É na análise do desenvolvimento que se medem os resultados, identificam-se os fatores retardatários ou mesmo impeditivos.

COMO CONTROLAR?

- 1 - Divulgar um evento convidando particulares, instituições públicas e privadas interessadas em participar dos programas.
- 2 - Definir os responsáveis por cada ação descrita do programa.
- 3 - Estipular prazo para os responsáveis entregarem um projeto para a realização da ação à qual se dedica, contendo uma planinha de custos.
- 4 - Definir quais serão as instituições que irão colaborar financeiramente para a execução das ações.
- 5 - Criar um cronograma com prazos para a liberação de verba e entrega de cada ação e prestação de contas dos gastos realizados.
- 6 - Divulgar em portal eletrônico todos os programas, informando a situação de cada ação e a justificativa das ações que não estão cumprindo o cronograma.

MENSAGEM

Este caderno de turismo trouxe o espírito do **PETS – Plano Estratégico de Turismo de Sorriso**. Por meio dele evidenciou-se os passos para um desenvolvimento capaz de tornar **Sorriso** um destino turístico real e competitivo.

O **IBCDTur**, com sua metodologia inédita e atenta às principais teorias e políticas em matéria turística, criou um **Plano Estratégico de Turismo** voltado ao amplo desenvolvimento de **Sorriso**, notadamente em seus aspectos de valorização social, cultural, ambiental e de solidariedade.

Finalmente, **Sorriso** pode ser lembrada pelo turista da seguinte maneira: *“O cotidiano rural é vivenciado na relação sustentável da comunidade com a natureza, na gastronomia instigante, no deleite das festas que marcam a cultura de Sorriso ou simplesmente na agradável convivência com o Sorrisense.”*



Prefeitura Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

Gestão 2009 / 2012

Sorriso/MT, 14 de março de 2012.

Ofício n.º 190/2012.

De: Procuradoria da Prefeitura Municipal de Sorriso/MT.

Para: Câmara Municipal de Vereadores de Sorriso/MT – Presidente Sr^a Marisa de Fátima dos Santos Neto.

Prezada Senhora:



Venho através deste, acusar o recebimento do ofício n.º 86/SEC – GP, o qual solicita documentos, referentes Convênio firmado por esta Municipalidade com o Ministério do Turismo, bem como, encaminhar os seguintes documentos:

- Processo Licitatório Conc. 04/2008;
- Termo de Convênio, Contrato, Relatório e Plano de Desenvolvido;
- Prestação de Contas Final;
- Ofícios encaminhados e recebidos, referente ao Processo;
- Mídia do Produto Final do Objeto do Convênio.

RECEBIDO

16/03/2012

Marcelo Flores

Resp. ao Reg. 0321/2012



Prefeitura Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

Gestão 2009 / 2012

Por fim, informa que nos documentos supra, está faltando a cópia do Ofício n. 1297/2010/DIETU/SNPD/Mtur, que já foi solicitado sua cópia junto ao Ministério do Turismo, e assim que chegar, será encaminhado à essa Casa de Leis.

Sendo que se apresentava para o momento, renovo protestos de estima e consideração.


ADEMILÇON ALMEIDA GILARDE
PROCURADOR GERAL
OAB/MT 7.440



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

OFÍCIO Nº 086/SEC - GP

Sorriso, 02 de março de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
CLOMIR BEDIN
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SORRISO
Nesta.

Assunto: **Encaminha Requerimento**

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminhamos a Vossa Excelência o Requerimento 032/2010 o qual tramitou e foi aprovado na 4ª Sessão Ordinária no dia 27 de fevereiro do corrente ano.

Na oportunidade renovo nossos votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

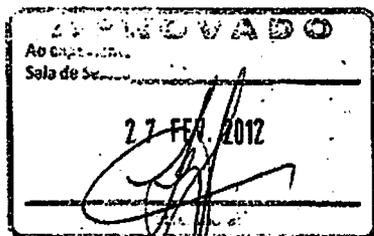
Marisa Netto
Marisa de Fátima dos Santos Netti
Presidente da Câmara Municipal

P/860 JVR
P/COMP
Bl
02/03/12

GABINETE DO PREFEITO
RECEBIDO EM
02/03/2012
ROUO



Câmara Municipal de Sorriso
ESTADO DE MATO GROSSO
"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"



REQUERIMENTO Nº 032/2012

LUIS FABIO MARCHIORO - PDT, Vereador, com assento nesta Casa, com fulcro nos Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, **REQUER** à Mesa que este expediente seja encaminhado ao Exmo. Senhor **CLOMIR BEDIN**, Prefeito Municipal, requerendo cópias, nota de empenho, cheques, processo licitatório (capa a capa), plano estratégico do turismo (capa a capa), digital do PET (cd), prestação de contas (capa a capa), todos os ofícios e similares recebidos do Ministério do Turismo referente a este processo, bem como todas as respostas/contra notificações expedidas pelo Município de Sorriso.

JUSTIFICATIVAS

Considerando que, partindo do princípio, de que esta casa de lei necessita das informações das principais atividades do Turismo em nossa cidade.

Considerando que, é dever deste Vereador tomar conhecimento e informar a população dos serviços e qualidade do Turismo em nossa cidade.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 02 de março de 2012.



LUIS FABIO MARCHIORO
Vereador PDT

OFÍCIO nº. 020/2012

SORRISO-MT, 13 DE MARÇO DE 2012.

Prezado Senhor,

Pelo presente, estamos encaminhando as cópias do Processo Licitatório do convênio nº 720/2007 “ Plano Estratégico de Turismo de Sorriso”, assim como as cópias dos documentos de nota de empenho, cheques, notas fiscais e anexos pertencentes a prestação de contas, CD dos Planos Estratégicos pertencentes ao Objeto do Convênio e os ofícios recebidos e enviados ao Ministério do Turismo relativos a este convênio em questão.

Segue também solicitação de uma cópia do ofício do Ministério do Turismo sob o nº 1297/2010/DIETU/SNPD/Mtur enviado a Prefeitura que não encontra-se em nosso arquivos.

Atenciosamente,



MARCELO RODRIGUES FERRAZ
Departamento de Convênios

Ao . Sr.
ADMILÇON DE ALMEIDA GILARDE
Procurador Municipal

Processo

Licitatório

Conc. 04/2008

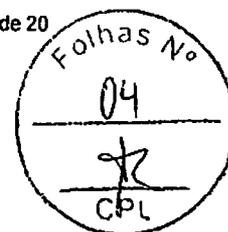
TERMO DE REFERÊNCIA

Assunto: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Sorriso – PETS

1. Apresentação

Um dos grandes desafios deste milênio para os municípios em todo o mundo consiste no desenvolvimento sustentável, no que tange aos aspectos ambiental, sócio-econômico e cultural. Este desafio implica a utilização do solo com atividades de baixos impactos negativos, que não agridam ao meio ambiente, possibilitem a geração de empregos de qualidade e, ao mesmo, viabilizem o processo dinâmico da produção social simbolizado pela cultura local.

Neste contexto, o turismo apresenta-se como uma atividade contemporânea de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável municipal, haja vista sua enorme relevância no crescimento mundial e a necessidade da Organização das Nações Unidas (ONU) de criar uma agência especializada para o setor, a Organização Mundial do Turismo (OMT). No Brasil, o



crescimento turístico ocorre em consequência de uma tendência globalizada, observada pelo governo federal, que criou em 2003 o Ministério do Turismo.

Entende-se por turismo:

Uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório desta dinâmica sociocultural gera um fenômeno, recheado de objetividade/subjectividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico (MOESCH, 2002, p.9).

Constata-se assim, que o turismo, além de uma atividade econômica, perpassa todos os aspectos relacionados à sociedade e ao meio em que ele é desenvolvido e sua eficiência de resultados se dá através do planejamento turístico bem elaborado.

Nessa perspectiva, o projeto em questão procura apresentar uma proposta para o desenvolvimento turístico sustentável no município de Sorriso, situado no estado brasileiro do Mato Grosso. Proposta essa, pautada no inventário das potencialidades turísticas de Sorriso, sua análise estratégica, e a elaboração do prognóstico, cujas ações devam remeter ao desenvolvimento desejado.

Assim a finalidade deste projeto se faz em contextualizar os resultados do estudo pretendido através do PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO DE SORRISO – PETS, um documento com características de um plano diretor de



turismo, porém com foco em estratégias de marketing para a elaboração de produtos turísticos sustentáveis.

Os objetivos consistem em gerar resultados que identifiquem possibilidades para o desenvolvimento sustentável, no que tange à utilização adequada dos recursos naturais e culturais existentes, bem como à geração de empregos e bem-estar para a população local.

A metodologia utilizada baseia-se nas teorias de marketing apresentadas por Bigñe Alcañiz (2000), com adaptações de Gândara (2006). Os resultados das propostas deste projeto dar-se-ão através do PETS, futuro documento que apresentará ações de implementação de fases cujo cronograma acontecerá em curto, médio e longo prazo.

Deste modo, o que se pretende é vislumbrar ações eficientes para a conformação de Sorriso em uma estância turística de excelência.

2. Objeto

Contratação de empresa especializada para a Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Município de Sorriso/MT.



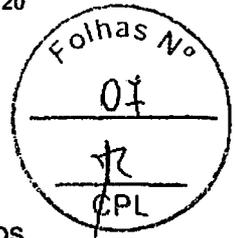
3. Justificativa

Apesar de Sorriso ser um município reconhecido internacionalmente como grande produtor de grãos, sobretudo no que se refere à soja, a economia da monocultura tem preocupado não só os agricultores como toda a população que depende de forma direta ou indireta desta atividade rural.

Tal preocupação se baseia na dependência de uma produção que necessita da combinação de diversos fatores para atingir os benefícios sócio-econômicos com o plantio de grãos como: clima favorável, solo fértil, controle de pragas e doenças, valores de mercado etc. O comprometimento de um destes fatores pode assim gerar o desequilíbrio da economia local, bem como desencadear sérios problemas sociais a começar pelo aumento no índice de desemprego.

A cultura local, que se projeta como resultado da colonização sulista¹ ocorrida na segunda metade do século XX e liderada pela família Frâncio, a "colonizadora" do município de Sorriso, produz traços particulares que identificam

¹ No território de Sorriso não se registraram movimentações anteriores, a não ser a partir do começo da segunda metade do século XX. A partir de 1948, as leis mato-grossenses favoreceram a colonização do Estado. (...) Com a abertura da BR 163, pelo 9º BEConst – Batalhão de Engenharia e Construção, favoreceu o surgimento da fronteira agrícola do Estado do Mato Grosso, implantando **projetos de assentamento originários dos estados do sul (grifos nossos)**. (Dias, Elisia Aparecida e Bortoncello, Odila. Resgate Histórico do Município de Sorriso: Portal da Agricultura no Cerrado Mato-grossense". Cuiabá, 2003, pg. 56).



o município pela hospitalidade de sua gente e oferecem atrativos diferenciados aos visitantes, tais como infra-estrutura urbana com paisagismo, monumentos e esculturas, amplas aéreas verdes, praças, parque ecológico, shopping, entre outros. Além disso, Sorriso possui alguns projetos em curso, como - Projeto Sorriso 2020, que consiste no Plano de Estruturação Urbana e o Projeto do Novo Aeroporto, que já está em fase de construção, os quais agregarão valor ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Município, pois o mesmo será construído em harmonia com estes.

Outro aspecto relevante está na necessidade de se proteger as áreas naturais existentes, fazendo delas um espaço de sustentabilidade através do lazer e da educação ambiental.

Neste sentido o turismo é pensado de forma estratégica para Sorriso, tendo em vista sua possibilidade de agregar valor às atividades rurais existentes, sua capacidade desenvolvimento no meio natural sem fortes impactos negativos. Assim, o turismo como proposta de promover a cultura local, buscará beneficiar toda a população através da sustentabilidade.

O desenvolvimento sustentável da atividade turística compreende, neste contexto, os seguintes aspectos:

- agregar valor aos produtos derivados da produção de grãos, sobretudo da soja, ofertados aos turistas na forma de consumidores finais;



- agregar valor ao processo produtivo rural como atrativo turístico;
- promover a cultura local através do artesanato dentre outras expressões artísticas de interesse turístico;
- proteger as áreas naturais existentes com a visitação controlada e a educação ambiental dirigida;
- gerar empregos diretos e indiretos provenientes da atividade turística.

Entretanto esta sustentabilidade esperada da atividade turística só se torna possível por meio de um planejamento adequado, observando o levantamento preliminar dos recursos naturais e culturais, bem como da infra-estrutura e gestão local. Após o inventário deve-se fazer o diagnóstico, identificando pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e ameaças sobre o turismo local. Finalmente são traçadas as ações, ou seja, o prognóstico sobre o estudo que aponte para o desenvolvimento turístico sustentável.

Deste modo, o conteúdo do planejamento é legitimado por um documento, ou seja, um plano diretor de turismo, aqui denominado de Plano Estratégico de Turismo de Sorriso, o PETS.

4. Execução dos Trabalhos

A presente proposta deve se basear no desenvolvimento das seguintes etapas:



1ª Etapa: Inventário

2ª Etapa: Diagnóstico

3ª Etapa: Prognóstico

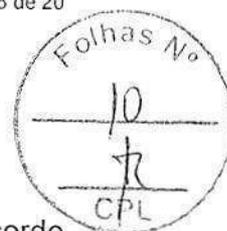
A metodologia utilizada para a execução dos trabalhos baseia-se na proposta de Bigñe Alcañiz (2000), adaptada por Gândara (2006), cuja perspectiva está diretamente relacionada ao estudo de marketing turístico. Neste sentido, três eixos básicos (as etapas do projeto) norteiam o trabalho conforme o gráfico a seguir:



A. INVENTÁRIO

O inventário consiste na identificação quantitativa e qualitativa dos aspectos relevantes às possibilidades turísticas do município, tais como:

- oferta: de atrativos e recursos, equipamentos e serviços reais e potenciais para o turismo;



- demanda: real (identificando possíveis turistas na região); e potencial (de acordo com as potencialidades da oferta e na informalidade de visitas aos recursos turísticos);
- infra-estrutura: de acessos (para se chegar ao município e para se transitar no mesmo); de alimentação, saúde, segurança pública e informação;
- legislação municipal; estadual e federal.
- principais concorrentes.

Procedimentos Metodológicos

1º) COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS: consiste primeiramente em ouvir, através de oficina, as lideranças comunitárias (públicas e privadas), registrando-os.

2º) COLETA DE DADOS SECUNDÁRIOS: pesquisa através de documentos fornecidos pelo município que possam informar dados relevantes.

Tabela 1 Profissionais, Atividades e Recursos Necessários

PROFISSIONAL	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da equipe técnica; - Inventário dos atrativos reais e potenciais; - Identificação das vias de acesso e empresas de transporte; - Coordenação de Oficina de sensibilização e reunião para coleta de dados; - Contratação de oficinairo. 	<ul style="list-style-type: none"> - passagens aéreas, hospedagem, alimentação, laptop, flipchart, máquina digital, gravador de entrevista oral, câmera filmadora, livro ata. - aluguel de carro para transito local.
Recursos Culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualização histórica e cultural da cidade; - Inventário do patrimônio cultural de bens materiais e imateriais 	<ul style="list-style-type: none"> - passagens aéreas, hospedagem, alimentação, gravador, laptop e máquina digital, aluguel de carro para trânsito local.



PROFISSIONAL	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS
Recursos Naturais	- Caracterização Geomorfológica (fauna-flora) relacionada com o Turismo.	- passagens aéreas, hospedagem, alimentação, fotos de satélite, fotos aéreas, GPS, Laptop, gravador de entrevista oral, máquina digital, aluguel de carro para trânsito local.
Direito	- Análise da Legislação existente; - Estruturação adm. da Secretaria de turismo; - Criação do COMTUR e FUMTUR	- passagens aéreas, hospedagem, alimentação Laptop, gravador, laptop, aluguel de carro para trânsito local.
Fotógrafo	- Realização de fotos locais, aéreas e fluviais conforme necessidade.	- passagens aéreas, hospedagem, alimentação, máquina fotográfica com tecnologias apropriadas para as necessidades, aluguel de carro para trânsito local.

B. DIAGNÓSTICO

Nesta etapa serão analisados os dados inventariados na etapa anterior.

Procedimentos Metodológicos

1º) ANÁLISE PEST: serão analisados os aspectos políticos, econômicos, socioculturais e tecnológico, observando tanto o ambiente interno (o próprio município) e ambiente externo (aspectos nacionais e internacionais que interfiram no processo de conformação e gestão turística agregando valor ao agro-negócio através de ações integradas entre os dois setores;

2º) Análise SWOT: serão analisados em eixos temáticos, os pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e ameaças do município e região para o desenvolvimento turístico.



3º) Matriz BCG: serão identificados produtos potenciais e seu posicionamento estratégico para futura oferta de acordo com as tendências de demanda.

Tabela 2 Profissionais, Atividades e Recursos Necessários

PROFISSIONAL	ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS
Turismo	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo mesmo ² .	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, pendrive, dados coletados no inventário, livro ata.
Recursos Culturais	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo coordenador.	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, dados coletados no inventário.
Recursos Naturais	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo coordenador.	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, dados coletados no inventário.
Comunicação	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo coordenador.	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, dados coletados no inventários
Sociólogo	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo coordenador.	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, dados coletados no inventários.
Direito	Análise dos dados coletados. Reuniões com a equipe técnica em locais definidos pelo coordenador.	- Passagens aéreas, hospedagem, alimentação laptop, dados coletados no inventários.

OBS. Nesta etapa, faz-se necessária a confecção de *folders* para a comunidade demonstrando os dados analisados, bem como uma assembléia com a comunidade para possíveis acertos.

² As reuniões poderão ocorrer em Sorriso ou em Piracicaba (escritório central do IBCDTUR). Não há número limite de reuniões, deverão ocorrer de acordo com as necessidades e disponibilidade da equipe.